

॥ तर्पणम् ॥

॥ Tarpaṇam ॥

Um Manual Elaborado por:

P.V.R. Narasimha Rao

© Todos os Direitos reservados ao Autor.

1ª versão: 11/08/2008

2ª versão: 27/05/2012

(www.VedicAstrologer.org)

Tradução Para o Português:

Karen de Witt

Astróloga Védica

27/02/2014

(www.sriganesa.blogspot.com.br)

ॐ

Uma Breve Introdução

Tarpaṇa literalmente significa “saciedade”, ou o processo de gerar saciedade. Este é um ritual utilizado para oferecer oblações (oferecimento) de água e alimento às várias classes de seres, dentre eles Devas (deuses), Ṛṣis (sábios) e Pitṛs (ancestrais).

O autor deste trabalho é P.V.R Narasimha Rao, autor também do Software Jagannātha Horā e vários outros trabalhos didáticos sobre Jyotiṣa. O texto foi traduzido por mim com a permissão dele e para ser disponibilizado em meu site sobre Astrologia Védica, como auxiliar às medidas corretivas aconselhadas em análise.

A realização de tarpaṇa foi descrito de forma clara e objetiva pelo autor, esclarecendo todo o procedimento ritual. Ele o descreve como procedimento breve e preciso, orientando o passo a passo, incluindo a personalização do nome dos Ancestrais que se foram em mantras específicos para eles. Portanto, ao ser indicado tarpaṇam para remoção de curses dos antepassados, ira de devas, ou como simplesmente adoração as oblações deverão primeiramente ser oferecidas aos Devas, em seguida aos Ṛṣis e, por último, aos Ancestrais.

Karen de Witt
Astróloga Védica

Introdução

Rituais externos são feitos para criar a visualização interna necessária e com o objetivo de promover mudanças internas desejáveis a longo prazo. Por exemplo, uma pessoa oferece um coco inteiro no fogo como um Pooma ahuti (oferta completa) no final de um Homa (ritual do fogo). Este é um símbolo que representa a entrega da cabeça ou ego (sentimento de eudade) a Deus, queimando-o no fogo da sabedoria para se tornar livre das influências do ego. Enquanto uma pessoa se mantém engajado neste ato repetidas vezes, a visualização se torna cada vez mais forte e o domínio do ego é lentamente reduzido.

Um ritual importante no Hinduísmo é Tarpana. Tarpana significa “satisfação” ou “saciedade”. A pessoa reconhece a dívida que tem para com os Devas (deuses), R̥ṣis (sábio) e Pitṛs (ancestrais) e tenta satisfazê-los por meio deste ritual. Assim como os deuses são invocados no fogo durante um Homa, os Pitṛs são invocados na água deste ritual e, em seguida, então, mantendo-os como água na palma da mão são, em seguida, libertados de forma específica.

Uma pessoa deve muito aos seus pais e aos seus antepassados. Em termos científicos modernos, a pessoa deve toda a sua característica genética aos pais e antepassados. Cada antepassado está presente na pessoa como uma característica genética. Em termos karmicos, a pessoa herda alguns karmas de seus pais e de seus antepassados, e cada antepassado está presente naquela pessoa como uma predisposição kármica. Esta última observação, obviamente, estende-se a várias vidas, e alguma predisposição kármica é herdada dos ancestrais de uma vida passada também, embora eles possam não se relacionar nesta vida.

Ao pensar nos antepassados falecidos com gratidão e tentar dar a eles uma emancipação, a pessoa está, na verdade, tentando se libertar dessas várias predisposições kármicas que são chamados de Riṇa (dívida kármica) e os prende a essas várias pessoas. Pode-se perceber isto como um evento externo de satisfação e emancipação d uma entidade externa (um Pitṛ). Alternativamente, a pessoa pode ver isto como um evento interno de satisfação e libertação de uma predisposição kármica interna. Em última análise, o resultado é este. No entanto é preciso exteriorizar primeiro e realizar os rituais externos. Isso nos leva a pensar sobre o que isto significa a um nível interno. Isto se constrói com a visualização e lentamente se pode perceber mudanças internas e, eventualmente, a própria mudança interna desejada é operada. A pessoa que também vive com os pais pode realizar Pitṛ Tarpana para os seus antepassados que já se foram nesta vida e os de vidas passadas também.

Duas sādhanās específicas são especialmente poderosas, úteis e recomendadas para todas as pessoas desejosas de um progresso espiritual:

(1) Homa (ritual com fogo), onde os Deuses são invocados no fogo e saciados com as ofertas de mantras. Esta prática leva, a longo prazo, a uma depuração sutil de vários impedimentos para o progresso espiritual, dando clareza, foco e estabilidade para a mente.

(2) Tarpana (ritual com água), onde deuses, sábios e pitṛs são invocados na água e saciados com a emancipação dada a eles. A longo prazo, uma prática regular deste ritual, liberta a pessoa de vários predisposições e fraquezas que estão bloqueando karmicamente o seu progresso espiritual e material.

Este documento descreve o procedimento de Pitṛ Tarpana com os mantras relevantes, usando uma abordagem simples. Aqui está descrito o procedimento de um modo abreviado. Há também artigos que dão um procedimento regular e um curto para aqueles com menos tempo. O original em Inglês se encontra no seguinte link: <http://www.VedicAstrologer.org/tarpana>.

Quando Realizar Tarpaṇa

Tarpaṇa pode ser realizado em qualquer dia. Na verdade ele pode ser realizado todos os dias também. Se isto não for possível, pode-se considerar a realização toda semana, ou a cada quinze dias ou uma vez por mês. Pode-se realizar em qualquer lugar, mas o ideal não é a sala de estar de sua casa, onde as pessoas podem dormir. O ideal é fazer no jardim da frente ou no quintal ou no terraço de sua casa. Os dias propícios para se realizar o Tarpaṇa são *Amāvāsyā* (Lua Nova), dias de eclipses, ou um dia Vyatipāta Yoga e também nos Saṁkrānti (ingresso solar), na quinzena dos Ancestrais ou Pitṛ Pakṣa. Nesses momentos citados acima, Tarpaṇa também pode ser realizado dentro de casa.

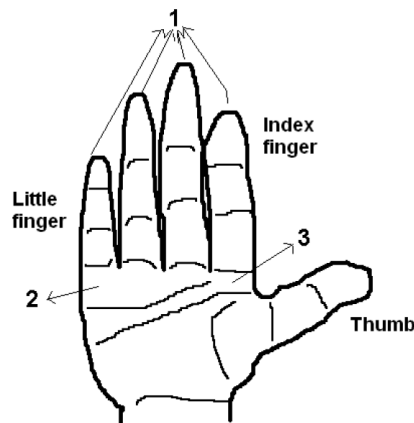
Algumas restrições:

Tarpaṇa com água contendo sementes de gergelim (os quais são necessários para os Pitṛs) não devem ser realizados:

1. Domingo de Saptamī Tithi (7º dia de qualquer uma das duas quinzena lunares);
2. Em uma Sexta-feira que tem nanda Tithi (1º, 6º e 11º dia das quinzenas lunares);
3. Em um Domingo com a Lua em Bharanī, Kṛttikā ou Maghā Nakṣatras; e
4. No próprio dia de nascimento.

Materiais Necessários:

1. Pote para colocar água. O material deve ser ouro, prata, cobre, bronze, latão ou *pañcalohas* (mistura de cinco metais). Ele não deve ser feito de ferro, aço ou barro. No entanto, é melhor fazer concessões quando você não tem um pote apropriado do que não fazer o ritual.
2. Alguns *akṣatas* (mistura feita de grãos de arroz cru com açafraão em pó e uma gota de manteiga ghee, manteiga clarificada).
3. Sementes de gergelim preto. Em caso de não conseguir o preto, use o branco ou marrom. E, se ainda assim for impossível, use *akṣatas* ao invés das sementes de gergelim. O ideal é o gergelim preto.
4. *Darbhas* (*Saccharum cylindricum*) ou grama Kuśa ((*Poa cynosuroides*), uma erva sagrada. Cada *darbha* tem uma borda afiada e uma base. É necessário que você segure três deles na palma da mão direita, para deixar a água (da oblação) cair. Se não tiver *darbha*, use uma grama disponível em sua localidade. Se mesmo assim isso não puder ser feito, apenas ignore esse procedimento.
5. Um anel feito de darbha, conhecido como pavitram, deve ser usado no dedo anelar da mão direita durante o ritual. Se isso também não for possível, faça sem ele.



Samkalpa (intenção da pūjā, voto)

Ao se sentar de pernas cruzadas, coloque a mão esquerda sobre o joelho direito com a palma para cima. Coloque alguns akṣatas na mão direita, feche a mão, e coloque sobre a mão esquerda aberta sobre o joelho direito. A mão fechada com os grãos e voltada para baixo, sobre a mão esquerda.

Recite estes versos:

ॐ अद्य शुभ दिने शुभ मुहूर्ते देवर्षिपितृप्रीत्यर्थं देवर्षिपितृतर्पणं यथाशक्ति करिष्ये।

om adya śubha dine śubha muhūrte devarṣipitṛprītyartham devarṣipitṛtarpaṇam yathā-śakti kariṣye |

“Neste dia e hora auspiciosos, vou realizar Tarpaṇa para Devas, Ṛṣis e Pitṛs com a melhor da minha capacidade”.

Depois desta recitação, jogue os akṣatas no chão, à sua frente.

Deva Tarpaṇa

O primeiro a ser realizado é Deva Tarpaṇa, para a saciedade de vários deuses que partem deste universo. Eles também estão presentes em cada pessoa como as várias boas qualidades dentro dessas pessoas. Coloque o pote com água diante de você. Sentado voltado para o Leste, o joelho direito deve estar em contato com o solo enquanto o esquerdo não deve tocar o solo (ou seja, colocar a perna esquerda sobre a direita). Ponha um pouco de akṣatas no pote com água, mantenha o pote na palma da mão direita, cubra-o com a esquerda e recite os seguintes versos para solicitar a presença dos deuses, Ṛṣis etc., neste pote de água.

ब्रह्मादयः सुराः सर्वे ऋषयः कश्यपादयः। आगच्छन्तु महाभागा ब्रह्माण्डोदरवर्तिनः ॥

brahmādayaḥ surāḥ sarve ṛṣyaḥ kaśyapādayaḥ | āgacchantu mahābhāgā brahmāṇḍodaravartināḥ ||

“Possam Brahmā, os ṛṣis, os sábios etc., e todos aqueles que vivem no Ovo cósmico da Criação estarem aqui.”

Fazendo as Oblações de Água aos Devas:

Agora diga os seguintes mantras, um de cada vez. Derrame um pouco de água (segurando o pote com a mão esquerda ou utilizando uma colher) na palma da mão direita aberta. Depois que a água é derramada na mão direita, diga o mantra e, em seguida, deixe a água da mão direita ser derramada no chão. A água deve ser derramada de tal modo que ela escorregue por meio dos quatro dedos da mão direita (excluindo o polegar). Coloque os 3 darbhas na mão com as pontas dos darbhas alinhadas com as pontas dos dedos. Você pode inseri-los em um anel ou algo para força-los a ficar na palma da mão e não se mover para fora. Se você não tiver darbhas, não se preocupe.

Se estiver realizando em um rio, faça uma tigela (Añjali) com ambas as palmas das mãos unidas, tome água com as mãos nesse formato, levante as mãos tão alto quanto puder, recite o mantra e depois deixe a água cair através das pontas dos dedos de ambas as mãos. Em seguida, os versos:

1. ॐ ब्रह्मा तृप्यताम्। Om brahmā tṛpyatām |

2. ॐ विष्णुः तृप्यताम्। Om viṣṇuḥ tṛpyatām |
3. ॐ रुद्रः तृप्यताम्। Om rudraḥ tṛpyatām |
4. ॐ प्रजापतिः तृप्यताम्। Om prajāpatiḥ tṛpyatām |
5. ॐ देवाः तृप्यताम्। Om devāḥ tṛpyatām |
6. ॐ देव्यः तृप्यताम्। Om devyaḥ tṛpyatām |
7. ॐ वसवः तृप्यताम्। Om vasavaḥ tṛpyatām |
8. ॐ रुद्राः तृप्यताम्। Om rudrāḥ tṛpyatām |
9. ॐ आदित्याः तृप्यताम्। Om ādityāḥ tṛpyatām |
10. ॐ चन्द्रांसि तृप्यताम्। Om chandānsi tṛpyatām |
11. ॐ वेदाः तृप्यताम्। Om vedāḥ tṛpyatām |
12. ॐ ऋषयः तृप्यताम्। Om ṛṣayaḥ tṛpyatām |
13. ॐ गन्धर्विः तृप्यताम्। Om gandharvāḥ tṛpyatām |
14. ॐ अप्सरसः तृप्यताम्। Om apsarasah tṛpyatām |
15. ॐ नागाः तृप्यताम्। Om nāgāḥ tṛpyatām |
16. ॐ ओषधयः तृप्यताम्। Om oṣadhayaḥ tṛpyatām |

Ṛṣi Tarpaṇa

Continue sentado voltado para o Leste com o joelho direito em contato com o solo. Você precisa usar a água com os akṣatas e fazer da mesma forma como em Deva Tarpaṇa. Use aqui os seguintes mantras.

1. ॐ कश्यपः तृप्यताम्। Om kaśyapaḥ tṛpyatām |
2. ॐ अत्रिः तृप्यताम्। Om atriḥ tṛpyatām |
3. ॐ वसिष्ठः तृप्यताम्। Om vasiṣṭhaḥ tṛpyatām |
4. ॐ विश्वामित्रः तृप्यताम्। Om viśvāmitraḥ tṛpyatām |
5. ॐ गौतमः तृप्यताम्। Om gautamaḥ tṛpyatām |
6. ॐ भरद्वाजः तृप्यताम्। Om bharadvājaḥ tṛpyatām |
7. ॐ जमदग्निः तृप्यताम्। Om jamadagniḥ tṛpyatām |
8. ॐ अंगीराः तृप्यताम्। Om aṅgīrāḥ tṛpyatām |
9. ॐ कुत्सः तृप्यताम्। Om kutsaḥ tṛpyatām |
10. ॐ भृगुः तृप्यताम्। Om bhṛguḥ tṛpyatām |

Pitr̥ Tarpaṇa

Algumas mudanças devem ser feitas antes de prosseguir:

Sente-se voltado para o Sul. Se você estiver usando o sagrado cordão, use-o agora no sentido inverso. Ou seja, use-o agora sobre o ombro direito e abaixo do esquerdo. O joelho esquerdo deve ficar agora em contato com o solo, enquanto o direito levantado acima do chão. Então, sente-se com a perna esquerda no chão e a perna direita sobre a esquerda. Despeje um pouco de sementes de gergelim preto no pote com água (use outro pote com água para isso). Também o modo como se faz as oblações de água deve ser modificado aqui. Ao invés de deixar a água escorrer pelos dedos, a água deve escorrer pelo espaço vazio entre o polegar e o indicador, sem tocar qualquer um desses dedos. Se você tiver folhas de darbhas, coloque-as no dedo indicador com as pontas dos darbhas alinhadas com a ponta do dedo indicador. A água deve tocar na base dos darbhas à medida que deixa a palma da mão. Não se preocupe se você não tiver folhas de darbhas.

Estas são as ofertas para os vários antepassados de várias vidas. Primeiro coloque o pote de água à sua frente, curve-se diante dele e diga:

ॐ आगच्छन्तु मे पितरः इमं गृह्णन्तु जलांजलिम्।

Om āgacchantu me pitarah̥ imaṁ gṛhṇantu jalāmjalim |

“Possam meus ancestrais virem aqui e aceitar minhas oblações de água”.

Use os seguintes mantras para fazer oblações 3 vezes (ou uma vez) a cada mantra. Note, por favor, que três oferendas são feitas para três gerações de antepassados maternos e paternos, enquanto que apenas uma oblação é feita para outras pessoas.

Estes são mantras genéricos para todas as pessoas que têm uma forte ligação karmica com você, seja nesta vida ou nas anteriores.

Estes mantras são aplicáveis a todos, independentemente de qualquer um de seus pais estar vivo ou não. Alguns mantras podem ser personalizados, ou seja, dar nomes de parentes falecidos ao qual você quer que a oblação seja oferecida ao final.

Lista A:

1. Para as pessoas que desempenharam o papel de pai em várias vidas para você, recite:

मम सर्वजन्मेषु (पितरः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः तेभ्यः स्वधा नमः ॥ १ ॥ (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः

॥ ३ ॥

mama sarvajanmeṣu **pitarah̥** tṛpyantām idaṁ tilodakam̐ svadhāyibhyaḥ (**tebhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

2. Para os seres que desempenharam o papel de avô paterno para você em várias vidas, recite:

मम सर्वजन्मेषु (पितामहाः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः तेभ्यः स्वधा नमः ॥ १ ॥ (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः

॥ ३ ॥

mama sarvajanmeṣu **pitāmahāḥ** tṛpyantām idaṁ tilodakam̐ svadhāyibhyaḥ (**tebhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

3. Para os seres que desempenharam o papel de bisavô paterno para você em várias vidas, recite:

मम सर्वजन्मेषु (प्रपितामहाः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

तेभ्यः स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः ॥ ३ ॥

mama sarvajjanmeṣu **prapitāmahāḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ (**tebhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||

tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

4. Para os seres que desempenharam o papel de mãe em várias vidas para você, recite:

मम सर्वजन्मेषु (मतरः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः तेभ्यः स्वधा नमः ॥ १ ॥ (ताभ्यः) स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः

॥ ३ ॥

mama sarvajjanmeṣu **matarāḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ (**tābhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||

tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

5. Para os seres que desempenharam o papel de avô materno em várias vidas para você, recite:

मम सर्वजन्मेषु (पितामहः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (ताभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

तेभ्यः स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः ॥ ३ ॥

mama sarvajjanmeṣu **pitāmahyaḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ (**tābhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||

tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

6. Para os seres que desempenharam o papel de bisavô materno em várias vidas para você, recite:

मम सर्वजन्मेषु (प्रपितामहः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (ताभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

तेभ्यः स्वधा नमः ॥ २ ॥ तेभ्यः स्वधा नमः ॥ ३ ॥

mama sarvajjanmeṣu **prapitāmahyaḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ **tābhyaḥ** svadhā namaḥ ||1||

tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Lista B:

7. Para os seres que desempenharam o papel de esposa em várias vidas para você:

मम सर्वजन्मेषु (पत्न्यः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः ताभ्यः स्वधा नमः ॥ १ ॥

Mama sarvajjanmeṣu **patnyaḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ **tābhyaḥ** svadhā namaḥ ||1||

8. Para os seres que desempenharam o papel de marido em várias vidas para você:

मम सर्वजन्मेषु (पतयः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

Mama sarvajjanmeṣu **patayaḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ **tebhyaḥ** svadhā namaḥ ||1||

9. Para os seres que desempenharam o papel de filho em várias vidas para você:

मम सर्वजन्मेषु (पुत्रायः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

Mama sarvajjanmeṣu **putrāyaḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ **tebhyaḥ** svadhā namaḥ ||1||

10. Para os seres que desempenharam o papel de filha em várias vidas para você:

मम सर्वजन्मेषु (आप्तजनाः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

Mama sarvajjanmeṣu **āptajanāḥ** ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ (**tebhyaḥ**) svadhā namaḥ ||1||

11. Para os seres que desempenharam o papel de nascidos na mesma linhagem em várias vidas para você:

मम सर्वजन्मेषु (स्वकुलजाताः) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तेभ्यः) स्वधा नमः ॥ १ ॥

Mama sarvajanmeṣu svakulajātāḥ tṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ (tebhyaḥ) svadhā namaḥ ||1||

12. Personalizando o mantra para pessoas falecidas específicas

Os mantras acima são para as várias pessoas que estiveram perto de nós em várias vidas e que deixaram uma marca karmica em nossa alma, o qual resultou em algumas predisposições kármicas nesta vida.

Se você desejar oferecer Tarpaṇa para uma pessoa falecida específica, use os seguintes mantras. Escolha o mantra correto abaixo para homem/mulher falecidos. Substitua o Gotra, relacionamento e nome no mantra para obter o resultado desejado.

13. Para homem falecido da lista A (paterno)

(गोत्रः) मम (nome e relação) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तस्मै) स्वधा नमः ॥ १ ॥ (तस्मै) स्वधा नमः ॥ २ ॥ (तस्मै)

स्वधा नमः ॥ ३ ॥

(Gotraḥ) mama (nome e relação) tṛpyantām idaṁ tilodakaṁ (tasmai) svadhā namaḥ ||1|| (tasmai) svadhā namaḥ ||2|| (tasmai) svadhā namaḥ ||3||

14. Para mulher falecida da lista A (paterno)

(गोत्रः) मम (nome e relação) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तस्मै) स्वधा नमः ॥ १ ॥ (तस्मै) स्वधा नमः ॥ २ ॥ (तस्मै)

स्वधा नमः ॥ ३ ॥

(Gotraḥ) mama (nome e relação) tṛpyantām idaṁ tilodakaṁ (tasmai) svadhā namaḥ ||1|| (tasmai) svadhā namaḥ ||2|| (tasmai) svadhā namaḥ ||3||

15. Para homem falecido da lista B (marido, filho, irmãos, tios etc)

(गोत्रः) मम (nome e relação) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तस्मै) स्वधा नमः ॥ १ ॥

(Gotraḥ) mama (nome e relação) tṛpyantām idaṁ tilodakaṁ (tasmai) svadhā namaḥ ||1||

16. Para mulher falecida da lista B (esposa, filha, irmã, tias etc):

(गोत्रः) मम (nome e relação) तृप्यन्तां इदं तिलोदकं स्वधायिभ्यः (तस्मै) स्वधा नमः ॥ १ ॥

(Gotraḥ) mama (nome e relação) tṛpyantām idaṁ tilodakaṁ (tasmai) svadhā namaḥ ||1||

Como fazer as substituições das palavras entre parênteses:

Gotra – substitua pelo nome gotra da pessoa falecida. O gotra de uma pessoa é marcado pelo (ऋषि) Ṛṣi (sábio) do qual a linhagem daquela pessoa começou. Se o Gotra não for conhecido, pode-se usar a palavra Acyuta (अच्युत) para aqueles que preferem Viṣṇu (विष्णु), e Śiva (शिव) para quem prefere Śiva como o gotra padrão.

Nome – é o nome real da pessoa falecida.

Relação – essa palavra deve ser substituída pela palavra em sânscrito que descreve a relação que a pessoa falecida teve com você. Veja a tabela abaixo.

Lista A (Ancestrais paternos e maternos):

Pai – Pitā (पिता) – Mãe – Mātā (माता) – Avô paterno – pitāmahāḥ (पितामहः) – Avô materno – pitāmahī (पितामही) – Bisavô paterno – prapitāmahāḥ (प्रपितामहः) – Bisavô materno – prapitāmahī (प्रपितामही) – Avó paterna – mātāmahāḥ (मातामहः) – Avó materna – mātāmahī (मातामही) – Bisavó paterna – pramātāmahāḥ (प्रमातामहः) – Bisavó materna – pramātāmahī (प्रमातामही) – Tataravó paterna – vṛddhapramātāmahāḥ (वृद्धप्रमातामहः) – Tataravó materna – vṛddhapramātāmahī (वृद्धप्रमातामही)

Lista B (demais relacionamentos):

Esposa – patnī (पत्नी) – Marido – patih (पतिः) – Filho – putraḥ (पुत्रः) – Filha – kanyā (कन्या) – Nora – putrapatnī (पुत्रपत्नी) – Filho do filho – pautraḥ (पौत्रः) – Filho da filha – pautrī (पौत्री) – Genro – jāmātā (जामाता) – Filha do filho – dauhitraḥ (दौहित्रः) – Filha da filha – dauhitrī (दौहित्री) – Irmão – bhrātā (भ्राता) – Irmã – bhaginī (भगिनी) – Madrasta – sāpatnamātā (सापत्नमाता) – Padrasto – sāpatnapitā (सापत्नपिता) – Cunhado – sāpatnabhrātā (सापत्नभ्राता) – Cunhada – sāpatnabhaginī (सापत्नभगिनी) – Irmão do pai – pitṛvya (पितृव्य) – Irmão da mãe – mātulaḥ (मातुलः) – Irmã do pai – pitṛbhaginī (पितृभगिनी) – Irmã da mãe – mātṛbhaginī (मातृभगिनी) – Sogro – śvaśuraḥ (श्वशुरः) – Sogra – śvaśurapatnī (श्वशुरपत्नी) – Professor homem – guruḥ (गुरुः) – Esposa do professor homem – gurupatnī (गुरुपत्नी) – Professora – gurvī (गर्वी) – Marido da professora – gurvīpatih (गर्वीपतिः) – Discípulo – śiṣyaḥ (शिष्यः) – Amigo – sakhā (सखा) – Uma pessoa querida – āptajānaḥ (आप्तजनः) – Alguém nascido na mesma linhagem – svakulajātaḥ (स्वकुलजातः)